

EDUCAÇÃO E URBANIZAÇÃO

pontos de contato e estranhamento em uma escola distrital

Linha 05 - Filosofia e História da Educação no Brasil

Este trabalho descreve brevemente a observação feita durante minha participação no PIBID/Sociologia desenvolvido junto a UNESP- campus de Marília, com o 3º ano do Ensino Médio no ano letivo de 2023 na Escola Estadual Maria Izabel Sampaio Vidal, em Marília/SP. Sob a orientação do professor de sociologia e itinerário formativo e do coordenador do programa. Desenvolver a história de uma escola que contenha uma análise sociológica, vai além das legislações, muros e espaços físicos, por certo também envolve esta dimensão, mas os sujeitos que compõem este espaço, a conjuntura política e o tempo histórico tem papel fundamental. Cada escola é um espaço vivo e único, que se modifica de acordo com atores e interações. Localizada no distrito Padre Nóbrega, na cidade de Marília, a escola tem sofrido grande impacto da expansão imobiliária da cidade na região norte. Localidade que até então mantinha as características de pequeno conglomerado e com a maioria das famílias vivendo na zona rural, tem assistido a implantação de conjuntos habitacionais populares que já alcançaram os limites do distrito. Nascida na área de abrangência do ramal Alta Paulista da ferrovia, Padre Nóbrega era uma pequena localidade que servia a principal atividade econômica da região, o escoamento da produção de café. Com o fim da ferrovia no interior do estado, e a decadência da atividade cafeeira na região, o distrito mudou seu papel social na região. As antigas fazendas cafeeiras passaram a ser loteadas, primeiro por chácaras de veraneio, recentemente por habitações populares, impactando a estrutura social da comunidade deste distrito, haja visto que este tipo de habitação tem como principal perfil populacional jovens famílias da classe trabalhadora, o que prescinde da administração pública ante o que haverá forte impacto sobre o sistema de saúde, transporte e educação. Não foi assim, o que realmente aconteceu foi o aumento brutal da população sem a ampliação dos equipamentos estatais para atender esta população. A alteração na forma de ocupação do solo e da densidade demográfica altera os hábitos do distrito e muda o contexto escolar, desde o convívio até o trabalho desenvolvido. Ainda assim, no perímetro central, onde está localizada a escola, observei as características de sociabilidade de um pequeno povoado. A grande igreja central, católica, com uma praça bem arborizada com grandes sibipirunas floridas trazendo uma sensação bucólica ao ambiente que, nas noites quentes, é o espaço de encontro e socialização da comunidade local, agora com alguns vendedores de alimentos no estilo ‘fast food’, o que não atrapalha as brincadeiras infantis. Sem deixar de lado a tensão instalada no que diz respeito aos costumes e tradições agora misturados em um mesmo espaço geográfico, tradição religiosa de uma comunidade conservadora coexistindo com rodas de conversa embaladas a ritmos juvenis e batalhas de rap.

Palavras-chave: educação, docência, ocupação do solo.